

Recursos Educacionais Abertos no Brasil

O campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula

Workshop Acervos Digitais: desafios e perspectivas
01 de outubro de 2014

Jamila Venturini
jamilarv@riseup.net



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença acesse <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>.

Breve descrição da pesquisa

- **Objetivo:** identificar os/as principais agentes do campo dos REA, assim como oportunidades e obstáculos para o uso e a apropriação de recursos educacionais abertos em língua portuguesa no Brasil pelas comunidades Wikimedia e educacional
- **Organizada em dois eixos principais**
- **Pesquisa de campo → entrevistas com pensadores e criadores de recursos educacionais para o ambiente digital**
- **Mapeamento → análise dos recursos e repositórios disponíveis no Brasil com ênfase no licenciamento (interesse Wikimedia + preocupação com a circulação do conhecimento)**
- **Período: de março a agosto de 2014**

Pesquisa de campo: Metodologia

- Amostra → cerca de 80 pessoas foram contatadas e 30 foram entrevistadas
- No caso dos produtores e produtoras → preocupação em ouvir agentes que ocupam e disputam a construção do campo, ainda que suas produções não estejam alinhadas com a definição da Unesco de Recursos Educacionais Abertos
- Sistematização em quatro Grupos de Afinidade de acordo com a atuação dos entrevistados: Organizações da sociedade civil; Academia; Poder público e Produtores e produtoras
- Respostas foram agrupadas em quatro categorias: Relação entre os recursos digitais e educação formal/escola; Visão sobre políticas públicas; Licenciamento; Autoria e Participação

Pesquisa de campo: Metodologia

Categorias / Grupos de afinidade	Organizações da sociedade civil	Produtores	Academia	Poder público
Relação com a escola	<i>Posições</i>	<i>Posições</i>	<i>Posições</i>	<i>Posições</i>
Políticas públicas	<i>Posições</i>	<i>Posições</i>	<i>Posições</i>	<i>Posições</i>
Licenciamento	<i>Posições</i>	<i>Posições</i>	<i>Posições</i>	<i>Posições</i>
Autoria e participação	<i>Posições</i>	<i>Posições</i>	<i>Posições</i>	<i>Posições</i>

Mapa descritivo das posições dos/as agentes do campo desenvolvido com base nos resultados das entrevistas.

Pesquisa de campo: Licença considerada ideal para os REA pelos representantes de organizações da sociedade civil

Organização	Sub-grupo	Descrição	Licença considerada ideal para os REA
I	Organização originária de outros campos	Organização do campo da educação com atuação na área de tecnologias	<i>Creative Commons</i>
II	Organização originária de outros campos	Organização do campo da educação com forte atuação na área de tecnologias	CC-BY
III	Organização atuante no campo REA e da cultura livre	-	CC-BY
IV	Organização atuante no campo REA e da cultura livre	-	CC-BY
V	Organização atuante no campo REA e da cultura livre	-	CC-BY / CC-BY-SA
VI	Organização atuante no campo REA e da cultura livre	-	Todas as licenças flexíveis devem ser consideradas REA porque mesmo a mais restritiva já é um avanço em relação ao <i>copyright</i> – o conceito passa pelo entendimento das licenças.
VII	Organização originária de outros campos	Organização do campo da educação com forte atuação na área de tecnologias	-

Fonte: Recursos Educacionais Abertos no Brasil: O campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula, 2014.

Pesquisa de campo: Práticas de licenciamento do grupo Produtores e produtoras

Produtor	Sub-grupo	Descrição	Prática de licenciamento declarada
I	Editora	Grande editora	<i>Copyright</i> – Todos os direitos reservados
II		Grande editora	<i>Copyright</i> – Todos os direitos reservados
III		Independente/Pequena/Média editora	Varia de acordo com o produto
IV		Independente/Pequena/Média editora	Varia de acordo com o produto (CC-BY-NC ou <i>Copyright</i> – Todos os direitos reservados)
V	Digitais	Grande empresa do ramo da tecnologia	CC-BY-SA para plataformas próprias/Varia de acordo com as políticas de licenciamento dos/as produtores/as de conteúdos
VI		Produtor independente	<i>Copyright</i> – Todos os direitos reservados
VII		Produtor independente	Varia de acordo com o produto
VIII		Start-up em tecnologias educacionais	Não respondeu para conteúdos próprios/Varia de acordo com as políticas de licenciamento dos/as produtores/as de conteúdos
IX	Outros	Colégio	CC-BY ou CC-BY-NC dependendo do/a produtor/a
X		Canal de TV pertencente a uma grande empresa de comunicação	CC-BY para conteúdos próprios/Varia de acordo com as políticas de licenciamento dos/as produtores/as de conteúdos

Fonte: Recursos Educacionais Abertos no Brasil: O campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula, 2014.

Pesquisa de campo: Questões para reflexão

- O conceito de REA e a forma como ele tem sido construído e difundido pela comunidade brasileira e internacional são por vezes considerados “formalistas” ou “legalistas”, devido à centralidade de questões como licenciamento e formatos em detrimento da transformação das práticas educativas e à falta de diálogo com as propostas de movimentos tradicionais da área de educação
- Entre os entrevistados que se encontram mais distantes dos debates sobre cultura livre e do campo REA, é comum a confusão entre abertura e acesso
- A palavra “colaboração” é comum entre os entrevistados seja na definição de REA, seja na descrição de ferramentas ou plataformas, porém não há consenso sobre o que isso significaria na prática
- A Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/1998) e/ou um marco legal inadequado são citados por representantes dos quatro grupos de afinidade como uma barreira para o avanço dos REA no Brasil

Análise de portais e recursos educacionais *on-line*: Metodologia

- **Objetivos: (1) mapear as produções existentes, de modo a complementar a visão geral do campo REA; (2) orientar as iniciativas públicas de fomento à produção de REA; (3) incentivar o uso dos materiais atualmente disponíveis por parte dos agentes escolares e (4) identificar recursos a serem incorporados e/ou reaproveitados pelos projetos Wikimedia**
- **A construção da amostra não partiu de um conceito fechado; analisaram-se iniciativas consagradas pelo movimento REA no Brasil, assim como outras que em sua missão, objetivos ou produção apresentam princípios convergentes com a filosofia dos REA**
- **Iniciativas privadas e públicas (governos federal, estadual e municipal / universidades), principalmente destinadas à educação básica**

Análise de portais e recursos educacionais *on-line*: Metodologia

- **Análise em dois níveis - portais e conteúdos, ou seja, os recursos: amostra de 22 portais e 231 recursos analisados**
- **Para os *sites* foram sistematizados os seguintes itens: missão, licenças (em três níveis: da página inicial, termos de uso e da página do recurso), níveis educativos, áreas do conhecimento, tipo de recursos, possibilidade de colaboração dos usuários, critérios de busca e o fato de possuir ou não algum tipo de suporte específico para o uso em sala de aula.**
- **Atenção para o licenciamento: tentativa de chegar a uma conclusão objetiva sobre a condição de cada recurso em termos de direitos autorais**

Análise de portais e recursos educacionais *on-line*: Classificação dos recursos analisados

- **Direito autoral padrão (todos os direitos reservados):** inclui recursos em que havia uma nota de *copyright*, em que as informações sobre licenciamento estavam ausentes ou em que não havia informações sobre uma licença específica ou a devida explicitação dos usos permitidos
- **Direito autoral padrão com intenção de flexibilizar:** inclui recursos em que houve uma intenção de flexibilização que não se concretiza devido à expressão inadequada da licença adotada, fazendo com que juridicamente os recursos estejam sob direito autoral padrão
- **Flexível:** inclui recursos licenciados de forma flexível (CC-BY-NC, CC-BY-NC-SA, CC-BY-NC-ND)
- **Livre:** inclui recursos licenciados de forma livre (CC-BY, CC-BY-SA, CC-0, GPL, GFDL, etc)
- **Domínio público:** inclui obras que já fazem parte do domínio público
- **Impossível determinar:** inclui recursos que não puderam ser acessados ou sobre os quais faltam informações para se determinar sua condição em termos de direitos autorais

Análise de portais e recursos educacionais *on-line*: Situação dos direitos autorais dos recursos educacionais digitais analisados

Direitos autorais	Quantidade	%
Direito autoral padrão (todos os direitos reservados)	101	43,7
Direito autoral padrão com intenção de flexibilizar	31	13,4
Flexível	51	22
Livre	10	4,3
Domínio público	25	10,8
Impossível determinar	13	5,6
Total	231	100

Fonte: Recursos Educacionais Abertos no Brasil: O campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula, 2014.

Análise de portais e recursos educacionais *on-line*: Opção por licenças flexíveis ou livres nos recursos educacionais digitais analisados

Licença	Quantidade	%
CC-BY	6	9,8
CC-BY-SA	2	3,2
CC-0	1	1,6
GFDL/GPL	1	1,6
CC-BY-NC	3	4,9
CC-BY-NC-SA	35	57,3
CC-BY-NC-ND	13	21,3
Total:	61	100

Fonte: Recursos Educacionais Abertos no Brasil: O campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula, 2014.

Análise de portais e recursos educacionais *on-line*: Formato dos recursos educacionais digitais disponíveis nos portais analisados

Tipo predominante	Formato	Quantidade	%
Apresentação	PPSX	2	0,8
	PPT	2	0,8
Áudio	MID	1	0,4
	MP3	6	2,6
Imagem	JPG	12	5,2
Jogo, animação, vídeo	SWF	29	12,5
Página web	Html	8	3,4
	Html combinado com outros formatos (proprietários ou não)	30	13
Software	Executável (Windows)	3	1,3
	Executável (Mais de um sistema operacional)	4	1,7
Texto	PDF	89	38,5
	DOC	3	1,3
Vídeo	AVI	5	2,1
	MP4	13	5,6
	MPG	8	3,4
	WMF	3	1,3
	Diversos	9	3,9
	Indeterminados	4	1,7

Fonte: Recursos Educacionais Abertos no Brasil: O campo, os recursos e sua apropriação em sala de aula, 2014.

Análise de portais e recursos educacionais *on-line*: Questões para reflexão

- Apesar da grande quantidade de portais que disponibilizam conteúdos educativos digitais de forma gratuita e da missão expressa de muitos de colaborar com a difusão da cultura e do conhecimento, nem sempre isso se concretiza nos recursos
- A dificuldade de se expressar a flexibilização de direitos autorais em licenças unida a uma legislação conservadora cria um cenário de insegurança jurídica em que predominam recursos com todos os direitos reservados
- A falta de clareza em se expressar os usos permitidos dos recursos torna difícil para o usuário identificar suas liberdades e direitos com relação aos materiais
- O uso de formatos proprietários – com destaque o PDF, que dificulta a criação de obras derivadas – pode refletir uma tendência de se privilegiar a recepção passiva dos conteúdos e a presença de licenças flexíveis, mas restritivas – como as que impedem a criação de obras derivadas (ND) –, corrobora essa situação

Análise de portais e recursos educacionais *on-line*: questões para reflexão

- **A preferência por licenças que proíbem o uso comercial dos materiais (cláusula NC) parece indicar uma falta de compreensão por parte dos produtores e responsáveis pelas iniciativas sobre o impacto que elas podem ter no sentido de restringir usos legítimos de pequenos produtores**
- **A situação corrobora a impressão de parte do grupo Organizações da Sociedade Civil e Academia de que não há conhecimento suficiente sobre questões relativas ao licenciamento e suas consequências**
- **Torna-se preocupante a situação quando se observa que grande parte das iniciativas públicas tampouco têm um tratamento adequado de seus conteúdos, apesar dos estudos, análises e recomendações já realizados em anos anteriores**

Recursos Educacionais Abertos: materiais didáticos como bens públicos

"(...) materiais de ensino, aprendizagem e investigação em quaisquer suportes, digitais ou outros, que se situem no domínio público ou que tenham sido divulgados sob licença aberta que permite acesso, uso, adaptação e redistribuição gratuitos por terceiros, mediante nenhuma restrição ou poucas restrições. O licenciamento aberto é construído no âmbito da estrutura existente dos direitos de propriedade intelectual, tais como se encontram definidos por convenções internacionais pertinentes, e respeita a autoria da obra"

Declaração de Paris sobre Recursos Educacionais Abertos, 2012



Imagem: Logotipo Recursos Educacionais Abertos (Unesco) - Wikimedia Commons

[http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Logotipo_Recursos_Educacionais_Abertos_Fundo_branco_\(Versão_em_Português_do_Logotipo_Global\).svg](http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Logotipo_Recursos_Educacionais_Abertos_Fundo_branco_(Versão_em_Português_do_Logotipo_Global).svg)

Para concluir

- O conceito de Recurso Educacional Aberto parte de uma filosofia clara sobre a produção de cultura e conhecimento baseada na abertura e na colaboração
- Para que esse ideal se cumpra são necessárias medidas concretas e as licenças livres, assim como os formatos abertos, são as responsáveis por garantir as liberdades e direitos básicos de interação com os conteúdos

Para acompanhar o desenvolvimento da pesquisa acesse:
[https://pt.wikiversity.org/wiki/Mapeamento_REA_\(Brazil_Program\)](https://pt.wikiversity.org/wiki/Mapeamento_REA_(Brazil_Program))